

Serviços prestados através da iniciativa:



## **RELATÓRIO DE PROJECTO**

(Referência # 20)

---

**Análise do Relatório de Execução  
Orçamental (REO IV 2007), do ponto  
de vista do Pilar de Capital Humano”**

---

**VERSÃO FINAL – 01/04/08**

**Maputo, Abril 2008**

## **ÍNDICE de CONTEÚDOS**

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO.....</b>	<b>3</b>
<b>1. Objectivos do Relatório .....</b>	<b>5</b>
<b>2. Execução Orçamental Geral .....</b>	<b>5</b>
<b>3. Execução Orçamental do Pilar de Capital Humano.....</b>	<b>6</b>
<b>4. Execução Orçamental dos Fundos Comuns do Pilar.....</b>	<b>9</b>
<b>5. Execução Orçamental nos Sectores Prioritários .....</b>	<b>10</b>
<b>6. Principais realizações do Pilar em 2007 .....</b>	<b>11</b>
<b>ANEXO – Tabela de Dados: Alocações e Execuções Orçamentais 2006/2007.....</b>	<b>14</b>

## **ÍNDICE de TABELAS**

<b>Tabela 1: Despesa Total no Pilar de Capital Humano 2006/2007 .....</b>	<b>6</b>
<b>Tabela 2: Despesa de Funcionamento no Pilar de Capital Humano 2006/2007.....</b>	<b>7</b>
<b>Tabela 3: Despesa de Investimento no Pilar de Capital Humano 2006/2007 .....</b>	<b>8</b>
<b>Tabela 4: Despesa de Investimento Externo – Fundos Comuns 2006/2007 .....</b>	<b>9</b>
<b>Tabela 5: Despesa no Pilar de Capital Humano 2006/2007 em comparação com Outros Sectores Prioritários e Não Prioritários .....</b>	<b>10</b>
<b>Tabela 6: Principais Realizações do Pilar em 2007 de acordo com o Balanço do PES 2007 .....</b>	<b>11</b>

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Este Relatório de Trabalho Específico foi preparado em relação à prestação de serviços de assistência técnica para "Análise do Relatório de Execução Orçamental (REO IV 2007) do ponto de vista do Pilar de Capital Humano" no âmbito do contrato estabelecido com o Governo de Moçambique, Ministério do Plano e Desenvolvimento (MPD) para o Melhoramento do Diálogo no Contexto do Apoio Directo ao Orçamento.

O objectivo deste trabalho é o de analisar o Relatório de Execução Orçamental (REO IV 2007), de Janeiro a Dezembro 2007, emitido pelo Ministério das Finanças, de forma a obter clarificação sobre o nível de execução orçamental dos sectores que compõem o Pilar de Capital Humano (Classificação de acordo com o PARPA), nomeadamente Educação, Saúde, HIV/SIDA, Água e Saneamento e Acção Social.

### Execução Orçamental Geral

Verificou-se que a informação contida no REO IV 2007 é ao nível agregado relevante, coerente e, em geral, alinhada com o orçamento revisto aprovado pela AR em Setembro de 2007 com dados completos (mas sem os níveis de detalhe que se encontram habitualmente na CGE) e preparada de forma transparente.

Ao nível do Pilar de Capital Humano existem discrepâncias na informação e esclarecimentos são necessários (as discrepâncias foram assinaladas nos mapas de recolha de dados anexos a este relatório) e resumem-se a sobretudo entre os montantes apresentados na tabela resumo de despesa nos sectores prioritários (Quadro 12 na Página 26 e Mapa VI do REO IV 07) com a informação dos restantes mapas anexos ao REO IV 07.

O nível de execução no final do quarto trimestre de 2007 foi, em geral, médio. A execução neste período (a execução de recursos e aplicações foi de 83.6%) é mais baixa do que a execução em igual período de 2006 (a execução de recursos e aplicações foi de 101.8%).

### Execução Orçamental do Pilar de Capital Humano

#### A. Receita

Das instituições que compõem o Pilar de Capital Humano, o Ministério das Obras Públicas e Habitação apresentou um total de 41.7 Milhões de MT (de um total de 39.1 Milhões de MT planeados cobrar), o Ministério da Educação e Cultura apresentou um total de 279.8 Milhões de MT (de um total de 127.8 Milhões de MT planeados cobrar) e o Ministério da Saúde apresentou um total de 200,5 Milhões de MT (de um total de 235.3 Milhões de MT) a título de Receitas Próprias.

#### B. Despesa Total

O total da Despesa no Pilar de Capital Humano em 2007 foi de 19.693 Milhões de MT (em 2006: 17.186 Milhões de MT) e com uma taxa de realização em relação ao orçamento de 75% (em 2006: 98%).

De salientar que o Sector da Águas verificou em 2007 uma realização muito reduzida de 39% (em 2006: 91%) o que contribuiu negativamente para o desempenho da totalidade do pilar.

Em termos absolutos verifica-se que apesar das dotações orçamentais de 2007 das instituições e sectores que compõem o pilar serem superiores às dotações orçamentais de 2006, a execução em 2007 foi inferior à aquela alcançada em 2006 (no total e por âmbito geográfico).

### **C. Despesa de Funcionamento**

O total da Despesa de Funcionamento no Pilar de Capital Humano em 2007 foi de 11.288 Milhões de MT (em 2006: 9.267 Milhões de MT) e com uma taxa de realização em relação ao orçamento de 99% (em 2006: 98%).

Em termos absolutos verifica-se as dotações orçamentais de 2007 das instituições e sectores que compõem o pilar são superiores às dotações orçamentais de 2006 e que a execução em 2007 tão elevada quanto a aquela alcançada em 2006 (no total e por âmbito geográfico) para a Despesa de Funcionamento.

### **D. Despesa de Investimento**

O total da Despesa de Investimento no Pilar de Capital Humano em 2007 foi de 8.406 Milhões de MT (em 2006: 7.412 Milhões de MT) e com uma taxa de realização em relação ao orçamento de 56% (em 2006: 91%).

A Componente Interna de Investimento teve uma execução de 1.412 Milhões de MT (em 2006: 742 Milhões de MT) e com uma taxa de realização em relação ao orçamento de 97% (em 2006: 100%). A Componente Externa de Investimento teve uma execução de 6.993 Milhões de MT (em 2006: 6.335 Milhões de MT) e com uma taxa de realização em relação ao orçamento de 52% (em 2006: 86%).

A baixa execução do Pilar de Capital Humano explica-se assim pelo comportamento da Despesa de Investimento – nomeadamente a Componente Externa - que no global, em termos absolutos, teve um orçamento inferior em 2007 (quando comparado com 2006) e também com uma execução muito reduzida de tal orçamento.

Esperemos que com a emissão da CGE 2007 a execução na Componente Externa de Investimento registe um crescimento (por incorporação de balancetes de projectos fora da CUT e fora do e-SISTAFE).

### **Fundos Comuns no Pilar**

Em dois dos sectores que compõem o Pilar de Capital Humano, estão em funcionamentos fundos comuns de apoio a esses sectores (Educação: Fase; Saúde: PROSAUDE, SAUPROV, Medicamentos e HIV\SIDA).

Verifica-se que a execução dos fundos comuns é elevada estando reflectidas nas elevadas taxas de realização em relação ao orçamento efectivamente disponibilizado.

Apesar de se ter verificado que a Componente Externa de Investimento apresentou reduzidas taxas de realização em 2007 os fundos comuns que são uma parte dessa componente de investimento apresentam, em geral, taxas de realização bastante positivas o que indica que são os outros projectos financiados externamente, fora do âmbito dos fundos comuns, que poderão estar a contribuir negativamente para o desempenho global da componente.

### **Execução Orçamental nos Sectores Prioritários**

Em 2007, o total da Despesa no Pilar de Capital Humano teve um peso de 37% do total da Despesa do Estado, excluindo Encargos da Dívida (em 2006 o peso foi de 40%) e um peso de 59% do total da Despesa nos Sectores Prioritários (em 2006 o peso foi de 61%).

Assim, encontrará após este Sumário Executivo, as secções deste relatório onde os factos, números e análises relacionadas com Pilar de Capital Humanos (suas instituições e sectores) no REO IV 2007 e a respectiva comparação com a CGE 2006 são destacados. Os resultados esperados neste trabalho estão incluídos ao longo dessas secções e, dando cumprimento aos respectivos Termos de Referência. Finalmente, em anexo a este relatório poderá encontrar as tabelas de recolha de dados detalhados que permitiu a realização desta análise.

## 1. Objectivos do Relatório

Este Relatório de Trabalho Específico foi preparado em relação à prestação de serviços de assistência técnica para ["Análise do Relatório de Execução Orçamental \(REO IV 2007\) do ponto de vista do Pilar de Capital Humano"](#) no âmbito do contrato estabelecido com o Governo de Moçambique, Ministério do Plano e Desenvolvimento (MPD) para o Melhoramento do Diálogo no Contexto do Apoio Directo ao Orçamento.

O objectivo deste trabalho é o de analisar o Relatório de Execução Orçamental (REO IV 2007), de Janeiro a Dezembro 2007, emitido pelo Ministério das Finanças, de forma a obter clarificação sobre o nível de execução orçamental dos sectores que compõem o Pilar de Capital Humano (Classificação de acordo com o PARPA), nomeadamente Educação, Saúde, HIV/SIDA, Água e Saneamento e Acção Social.

Deve-se notar que o REO IV 2007 apresenta os números preliminares disponíveis sobre a execução em 2007 e, que alterações se verificarão até ao momento de emissão da Conta Geral do Estado (CGE). Ao contrário de anos anteriores, fazemos notar que no ano de 2007 dois orçamentos foram utilizados: a Lei do Orçamento de Estado (LOE) que reflecte o orçamento originalmente aprovado e o Orçamento de Estado Revisto (OER) aprovado em Setembro de 2007 pela Assembleia da República e reflectindo algumas das situações "anormais" verificadas no ano (explosão do paiol, reassentamento de população, recenseamento, entre outros).

Nas tabelas incluídas nesta análise incluímos uma coluna com os dados da Dotação Actual, conforme apresentada no REO, e que na maior parte dos casos correspondem ao Orçamento de Estado Revisto. Para algumas das instituições que compõem o Pilar de Capital Humano existem diferenças entre o Orçamento Revisto e a Dotação Actual mas não são significativas. As taxas de realização foram calculadas em função do Dotação Actual.

## 2. Execução Orçamental Geral

Verificou-se que a informação contida no REO IV 2007 é ao nível agregado relevante, coerente e, em geral, alinhada com o orçamento revisto aprovado pela AR em Setembro de 2007 com dados completos (mas sem os níveis de detalhe que se encontram habitualmente na CGE) e preparada de forma transparente.

Ao **nível do Pilar de Capital Humano** existem discrepâncias na informação e esclarecimentos são necessários (as discrepâncias foram assinaladas nos mapas de recolha de dados anexos a este relatório) e resumem-se a sobretudo entre os montantes apresentados na tabela resumo de despesa nos sectores prioritários (Quadro 12 na Página 26 e Mapa VI do REO IV 07) com a informação dos restantes mapas anexos ao REO IV 07.

O nível de execução no final do quarto trimestre de 2007 foi, em geral, médio. A execução neste período (a execução de recursos e aplicações foi de 83.6%) é mais baixa do que a execução em igual período de 2006 (a execução de recursos e aplicações foi de 101.8%). A Despesa de Funcionamento totalizou 31.846 Milhões de MTs com taxa de realização em relação ao orçamento originalmente aprovado (LOE) foi de 85% e com um nível de crescimento em relação a igual período de 2006 de 14.4%. A Despesa de Investimento totalizou 23.298 Milhões de MTs com uma taxa de realização em relação ao orçamento originalmente aprovado (LOE) foi de 67% e com um nível de crescimento em relação a igual período de 2006 de 19.5%. A Componente Interna da Despesa de Investimento totalizou 9.147 Milhões de MTs com taxa de realização em relação ao orçamento originalmente aprovado (LOE) foi de 99% e com um nível de crescimento em relação a igual período de 2006 de 29.3%. A Componente Externa da Despesa de Investimento totalizou 14.151 Milhões de MTs com uma taxa de realização em relação ao orçamento originalmente aprovado de 55% e com um nível de crescimento em relação a 2006 de 14.4%.

### 3. Execução Orçamental do Pilar de Capital Humano

#### A. Receita

Das instituições que compõem o Pilar de Capital Humano, o Ministério das Obras Públicas e Habitação apresentou um total de 41.7 Milhões de MT (de um total de 39.1 Milhões de MT planeados cobrar), o Ministério da Educação e Cultura apresentou um total de 279.8 Milhões de MT (de um total de 127.8 Milhões de MT planeados cobrar) e o Ministério da Saúde apresentou um total de 200,5 Milhões de MT (de um total de 235.3 Milhões de MT) a título de Receitas Próprias.

Deve-se notar que os valores efectivos de cobrança são em geral superiores aos inicialmente orçamentados pelo que os esforços de introdução de melhorias no processo de planificação de cobrança destas receitas devem ser continuados.

#### B. Despesa Total

Tabela 1: Despesa Total no Pilar de Capital Humano 2006/2007

2006				2007			
Descrição	DESPESA TOTAL			Descrição	DESPESA TOTAL		
Total Ensino Geral	7,977	7,598	95	Total Ensino Geral	11,938	9,400	79
Total Ensino Superior	1,340	1,104	82	Total Ensino Superior	1,598	1,366	85
TOTAL Sector Educação	9,318	8,703	93	TOTAL Sector Educação	13,536	10,765	80
Total Sistema de Saúde	5,573	6,052	109	Total Sistema de Saúde	8,508	6,833	80
Total HIV/SIDA	493	488	99	Total HIV/SIDA	431	382	89
TOTAL Sector da Saúde	6,066	6,540	108	TOTAL Sector da Saúde	8,939	7,215	81
TOTAL Sector de Águas	1,854	1,694	91	TOTAL Sector de Águas	3,536	1,365	39
TOTAL Sector de Acção Social	323	249	77	TOTAL Sector de Acção Social	358	347	97
Total Pilar Capital Humano - Central	8,818	7,740	88	Total Pilar Capital Humano - Central	12,843	9,122	71
Total Pilar Capital Humano - Provincial	8,250	8,112	98	Total Pilar Capital Humano - Provincial	13,526	10,571	78
Total Pilar Capital Humano	17,560	17,186	98	Total Pilar Capital Humano	26,369	19,693	75

Milhões de MT

Milhões de MT

O total da Despesa no Pilar de Capital Humano em 2007 foi de 19.693 Milhões de MT (em 2006: 17.186 Milhões de MT) e com uma taxa de realização em relação ao orçamento de 75% (em 2006: 98%).

Do total da despesa no pilar, um subtotal de 9.122 Milhões de MT foi executado ao nível central com uma taxa de realização em relação ao orçamento de 71% (em 2006: execução de 7.740 Milhões de MT com taxa de realização de 88%); e, um subtotal de 10.571 Milhões de MT foi executado ao nível provincial com uma taxa de realização em relação ao orçamento de 78% (em 2006: execução de 8.112 Milhões de MT com taxa de realização de 98%).

De salientar que o Sector da Águas verificou em 2007 uma realização muito reduzida de 39% (em 2006: 91%) o que contribuiu negativamente para o desempenho da totalidade do pilar.

Em termos absolutos verifica-se que apesar das dotações orçamentais de 2007 das instituições e sectores que compõem o pilar serem superiores às dotações orçamentais de 2006, a execução em 2007 foi inferior à aquela alcançada em 2006 (no total e por âmbito geográfico).

### C. Despesa de Funcionamento

Tabela 2: Despesa de Funcionamento no Pilar de Capital Humano 2006/2007

2006				2007			
Descrição	FUNCIONAMENTO			Descrição	FUNCIONAMENTO		
Total Ensino Geral	5,720	5,668	99	Total Ensino Geral	7,078	7,041	99
Total Ensino Superior	980	948	97	Total Ensino Superior	1,140	1,131	99
TOTAL Sector Educação	6,700	6,616	99	TOTAL Sector Educação	8,217	8,172	99
Total Sistema de Saúde	2,511	2,451	98	Total Sistema de Saúde	2,877	2,840	99
Total HIV/SIDA	0	0	0	Total HIV/SIDA	0	0	0
TOTAL Sector da Saúde	2,511	2,451	98	TOTAL Sector da Saúde	2,877	2,840	99
TOTAL Sector de Aguas	11	10	97	TOTAL Sector de Aguas	10	9	94
TOTAL Sector de Acção Social	201	189	94	TOTAL Sector de Acção Social	276	267	97
Total Pilar Capital Humano - Central	2,420	2,358	97	Total Pilar Capital Humano - Central	2,758	2,726	99
Total Pilar Capital Humano - Provincial	7,002	6,910	99	Total Pilar Capital Humano - Provincial	8,622	8,562	99
Total Pilar Capital Humano	9,423	9,267	98	Total Pilar Capital Humano	11,380	11,288	99

Milhões de MT

Milhões de MT

O total da Despesa de Funcionamento no Pilar de Capital Humano em 2007 foi de 11.288 Milhões de MT (em 2006: 9.267 Milhões de MT) e com uma taxa de realização em relação ao orçamento de 99% (em 2006: 98%). Do total da Despesa de Funcionamento no pilar, um subtotal de 2.726 Milhões de MT foi executado ao nível central com uma taxa de realização em relação ao orçamento de 99% (em 2006: execução de 2.358 Milhões de MT com taxa de realização de 97%); e, um subtotal de 8.562 Milhões de MT foi executado ao nível provincial com uma taxa de realização em relação ao orçamento de 99% (em 2006: execução de 6.910 Milhões de MT com taxa de realização de 99%).

Em termos absolutos verifica-se as dotações orçamentais de 2007 das instituições e sectores que compõem o pilar são superiores às dotações orçamentais de 2006 e que a execução em 2007 tão elevada quanto a aquela alcançada em 2006 (no total e por âmbito geográfico) para a Despesa de Funcionamento.

### D. Despesa de Investimento

O total da Despesa de Investimento no Pilar de Capital Humano em 2007 foi de 8.406 Milhões de MT (em 2006: 7.412 Milhões de MT) e com uma taxa de realização em relação ao orçamento de 56% (em 2006: 91%).

A Componente Interna de Investimento teve uma execução de 1.412 Milhões de MT (em 2006: 742 Milhões de MT) e com uma taxa de realização em relação ao orçamento de 97% (em 2006: 100%). A Componente Externa de Investimento teve uma execução de 6.993 Milhões de MT (em 2006: 6.335 Milhões de MT) e com uma taxa de realização em relação ao orçamento de 52% (em 2006: 86%).

Do total da Despesa de Investimento no pilar, um subtotal de 6.396 Milhões de MT foi executado ao nível central com uma taxa de realização em relação ao orçamento de 63% (em 2006: execução de 7.740 Milhões de MT com taxa de realização de 88%); e, um subtotal de 2.009 Milhões de MT foi executado ao nível provincial com uma taxa de realização em relação ao orçamento de 41% (em 2006: execução de 8.112 Milhões de MT com taxa de realização de 98%).

A baixa execução do Pilar de Capital Humano explica-se assim pelo comportamento da Despesa de Investimento – nomeadamente a Componente Externa - que no global, em termos absolutos, teve um orçamento inferior em 2007 (quando comparado com 2006) e também com uma execução muito reduzida de tal orçamento.

Esperemos que com a emissão da CGE 2007 a execução na Componente Externa de Investimento registe um crescimento (por incorporação de balancetes de projectos fora da CUT e fora do e-SISTAFE).

**Tabela 3: Despesa de Investimento no Pilar de Capital Humano 2006/2007**

**2006**

Descrição	INVESTIMENTO								
	INTERNO			EXTERNO			TOTAL		
Total Ensino Geral	212	212	100	2,045	1,718	84	2,258	2,264	100
Total Ensino Superior	95	95	100	265	62	23	360	157	43
TOTAL Sector Educação	307	307	100	2,310	1,779	77	2,618	2,421	92
Total Sistema de Saúde	73	73	100	2,990	2,683	90	3,062	2,755	90
Total HIV/SIDA	63	63	100	430	425	99	493	488	99
TOTAL Sector da Saúde	136	136	100	3,420	3,107	91	3,555	3,243	91
TOTAL Sector de Aguas	248	246	99	1,595	1,443	90	1,843	1,689	92
TOTAL Sector de Acção Social	54	54	100	68	6	8	121	59	49
Total Pilar Capital Humano - Central	271	271	100	6,126	5,116	84	6,397	5,721	89
Total Pilar Capital Humano - Provincial	411	408	99	836	795	95	1,247	1,203	96
Total Pilar Capital Humano	745	742	100	7,392	6,335	86	8,137	7,412	91

Milhões de MT

**2007**

Descrição	INVESTIMENTO								
	INTERNO			EXTERNO			TOTAL		
Total Ensino Geral	335	330	99	4,526	2,029	45	4,860	2,359	49
Total Ensino Superior	132	132	100	326	102	31	458	234	51
TOTAL Sector Educação	467	463	99	4,851	2,131	44	5,318	2,593	49
Total Sistema de Saúde	316	314	100	5,315	3,678	69	5,631	3,993	71
Total HIV/SIDA	65	65	100	366	318	87	431	382	89
TOTAL Sector da Saúde	380	379	100	5,681	3,996	70	6,062	4,375	72
TOTAL Sector de Aguas	533	492	92	2,993	864	29	3,527	1,357	38
TOTAL Sector de Acção Social	78	78	100	4	2	57	82	80	98
Total Pilar Capital Humano - Central	823	821	100	9,262	5,575	60	10,084	6,396	63
Total Pilar Capital Humano - Provincial	636	591	93	4,268	1,418	33	4,904	2,009	41
Total Pilar Capital Humano	1,459	1,412	97	13,530	6,993	52	14,989	8,406	56

Milhões de MT



#### 4. Execução Orçamental dos Fundos Comuns do Pilar

Em dois dos sectores que compõem o Pilar de Capital Humano, estão em funcionamentos fundos comuns de apoio a esses sectores. A tabela abaixo apresenta o resumo desses fundos comuns (Educação: Fase; Saúde: PROSAÚDE, SAUPROV, Medicamentos e HIV\SIDA).

Verifica-se que a execução dos fundos comuns é elevada estando reflectidas nas elevadas taxas de realização em relação ao orçamento efectivamente disponibilizado.

No caso do FASE verificou-se que a dotação orçamental inicial foi revista e incrementada e que a realização foi de 95.9%.

No caso do PROSAÚDE verificou-se que a dotação inicial foi revista e ligeiramente reduzida, no entanto a realização foi superior às dotações orçamentais (explicações sobre porque isto sucedeu desta forma não são necessárias) a realização sido de 105.7%.

No caso do SAUPROV o orçamento inicial foi corrigido para mais do dobro e a execução foi acima das previsões orçamentais tendo-se ficado pelos 147.5%.

No caso dos Medicamentos o orçamento inicial não sofreu nenhuma alteração, no entanto a execução foi muito superior ao previsto tendo-se ficado pelos 133%.

No caso do HIV\SIDA verificou-se que a dotação inicial foi corrigida e reduzida para menos de um terço. Esta correcção veio reflectir a tentativa de corrigir o optimismo no sector no momento da planificação. A execução foi, mesmo assim, positiva ficando nos 83.1%.

**Tabela 4: Despesa de Investimento Externo – Fundos Comuns 2006/2007**

Fundo Comum	Ano 2006			Ano 2007				Variação 2006/07
	Orça- mento	Realiza- ção	Taxa de Realiza- ção	Orçamento		Realiza- ção	Taxa de Realiz	
				Inicial	Actual	Total		
FC-FASE	1,186	974	82.1%	1,495	1,847	1,772	95.9%	83.3%
FC-PROSAÚDE	1,133	1,126	99.4%	939	927	980	105.7%	-12.4%
FC-SAUPROV	473	461	97.6%	215	449	663	147.5%	44.7%
FC-Medicamentos	877	846	96.5%	937	937	1,246	133.0%	48.3%
FC-HIVSIDA	210	210	99.9%	805	284	236	83.1%	13.1%
Total	3,879	3,617		4,391	4,444	4,896		

Apesar de se ter verificado que a Componente Externa de Investimento apresentou reduzidas taxas de realização em 2007 os fundos comuns que são uma parte dessa componente de investimento apresentam, em geral, taxas de realização bastante positivas o que indica que são os outros projectos financiados externamente, fora do âmbito dos fundos comuns, que poderão estar a contribuir negativamente para o desempenho global da componente.

## 5. Execução Orçamental nos Sectores Prioritários

Em 2007, o total da Despesa no Pilar de Capital Humano teve um peso de 37% do total da Despesa do Estado, excluindo Encargos da Dívida (em 2006 o peso foi de 40%) e um peso de 59% do total da Despesa nos Sectores Prioritários (em 2006 o peso foi de 61%).

**Tabela 5: Despesa no Pilar de Capital Humano 2006/2007 em comparação com Outros Sectores Prioritários e Não Prioritários**

**2006**

Descrição	Dot. Actual	CGE 06	Taxa de Realização	Peso
Total Pilar Capital Humano - Central	8,818	7,740	88	
Total Pilar Capital Humano - Provincial	8,250	8,112	98	
<b>Total Pilar Capital Humano</b>	<b>17,560</b>	<b>17,186</b>	<b>98</b>	40
Total Restantes Sectores Prioritários	12,793	10,891	85	25
<b>Total Sectores Prioritários</b>	<b>30,353</b>	<b>28,077</b>	<b>93</b>	65
Total Outros Sectores	16,602	15,353	92	35
<b>Total da Despesa (exc. Encargos Dívida)</b>	<b>46,955</b>	<b>43,430</b>	<b>92</b>	<b>100</b>
Total da Despesa	48,523	44,821	92	

Milhões de MT

**2007**

Descrição	Dot. Actual	REO 07	Taxa de Realização	Peso
Total Pilar Capital Humano - Central	12,843	9,122	71	
Total Pilar Capital Humano - Provincial	13,526	10,571	78	
<b>Total Pilar Capital Humano</b>	<b>26,369</b>	<b>19,693</b>	<b>75</b>	<b>37</b>
Total Restantes Sectores Prioritários	15,056	13,417	89	25
<b>Total Sectores Prioritários</b>	<b>41,425</b>	<b>33,110</b>	<b>80</b>	<b>61</b>
Total Outros Sectores	24,419	20,750	85	39
<b>Total da Despesa (exc. Encargos Dívida)</b>	<b>65,844</b>	<b>53,860</b>	<b>82</b>	<b>100</b>
Total da Despesa	67,170	55,143	82	

Milhões de MT

## 6. Principais realizações do Pilar em 2007

Foi efectuada uma revisão do Plano Económico e Social 2007 bem como o respectivo documento de balanço e, na tabela baixo, é apresentado um resumo das principais realizações dos sectores que compõem o pilar em 2007.

**Tabela 6: Principais Realizações do Pilar em 2007 de acordo com o Balanço do PES 2007**

<b>Pilar do Capital Humano</b>	
<b>Sector</b>	<b>Principais Realizações 2007</b>
<b>Educação</b>	<p><b>Educação Geral:</b> O número de alunos no ensino geral, relativamente ao ano de 2006, cresceu em 10.4%, onde por níveis de ensino, maior crescimento observou-se no ESG2 (33.7%) e no EP2 (24.2%); Crescimento da rede escolar em 6.7% (+ 722 escolas), relativamente ao ano de 2006;</p> <p><b>Educação Especial:</b> inclusão de 62.357 crianças em todo o país; Formação de professores; reabilitação de duas escolas especiais na cidade de Maputo;</p> <p><b>Ensino Primário:</b> Crescimento de número de alunos, comparativamente ao ano de 2006 em 7.5%; Aumento de número de escolas (EP2) em mais 327 unidades; Concluída a construção de 1600 salas; Foram capacitados formadores dos Institutos de Formação de Professores, técnicos pedagógicos em metodologias de educação bilingue.</p> <p><b>Ensino Secundário:</b> Crescimento do número de alunos do ensino secundário do 1º e 2º ciclo, relativamente ao ano de 2006 em 21.7% e 33.7% respectivamente; Aumento de número de escolas do ESG1 em mais 36 unidades e no caso do ESG2 em mais 9 escolas comparativamente ao ano de 2006; Reabilitação e ampliação de algumas instituições.</p> <p><b>Ensino Técnico Profissional:</b> Crescimento da frequência do nível elementar em 38% em relação ao ano anterior.</p> <p><b>Ensino Superior:</b> Início do ano académico na Universidade de Lúrio,</p> <p><b>Educação a Distância:</b> Construção de instalações para o funcionamento do Instituto de Educação Aberta e à distância em Marracuene; Capacitação de 275 tutores, 22 coordenadores e 11 supervisores em matéria de Gestão das Práticas Pedagógicas e Estágio Supervisionado; Inscritos 6.395 professores frequentando o ensino médio;</p> <p><b>Formação do corpo docente:</b> o curso de 10º+1 e 10º+2 foi frequentado e inscrito por 2.869 e 1.086 formandos respectivamente; Concluídas obras de construção e reabilitação dos institutos de formação de professores;</p> <p><b>Alfabetização e Educação de Adultos:</b> acréscimo de 115 unidades de alfabetização e educação de adultos relativamente ao ano de 2006; Inscrição de 142.433 educandos (adultos), o que comparado com o ano de 2006 cresceu em 2.6%.</p>

<b>Pilar do Capital Humano</b>	
<b>Sector</b>	<b>Principais Realizações 2007</b>
<b>Saúde</b>	<p>Crescimento do volume e consumo de serviços medidos pelas consultas externas e unidades de atendimento em 6.9% e 15.9% respectivamente, relativamente ao ano de 2006;</p> <p><b>Mortalidade materna</b> - Redução em 9 unidades sanitárias que oferecem cuidados obstétricos essenciais básicos, relativamente ao ano de 2006; Falta de pessoal qualificado que levou a não expansão dos cuidados obstétricos essenciais completos; Todos os indicadores de saúde sexual cresceram, se comparados com o ano anterior; Crescimento da taxa de mortalidade materna intra-hospitalar relativamente ao ano de 2006, sendo que em 2007 a taxa foi de 191/100.00 nados vivos, contra 191/100.00 nados vivos em 2006, aumento este, justificado pela chegada de mais mulheres às unidades sanitárias devido a melhoria de serviços prestados;</p> <p><b>Mortalidade infantil:</b> Com vista a melhorar a qualidade de serviços destaca-se a elaboração de documentos de política sobre saúde sexual e reprodutiva e saúde neonatal e infantil; Formação de 301 profissionais de saúde, resultado dos cursos de Atenção Integrada à doenças de Infância que foram sendo ministrados em algumas províncias; Redução das consultas de crianças dos 0-4 anos;</p> <p><b>Taxa de prevalência e impacto de mal nutrição:</b> A cobertura da suplementação com vitamina A decresceu em 2 pontos percentuais relativamente ao ano de 2006; Formação de 1.150 trabalhadores de saúde no âmbito do pacote Nutricional Básico; Em termos de cobertura vacinais, as taxas de um modo geral, decresceram ligeiramente se comparados com o ano de 2006, facto este justificado pelas dificuldades na aquisição e distribuição das vacinas as províncias.</p> <p><b>Saúde Escolar:</b> capacitação de 502 professores em matérias de saúde escolar; De um total de 206.641 crianças a cidade de Maputo desparasitou apenas 25.391.</p> <p><b>Saúde Mental:</b> Contratação de 6 psicólogos;</p> <p><b>Malária:</b> redução ligeira do número de casos de malária na ordem de 16.993, implementação do programa de controlo vectorial através das pulverizações, distribuição de redes mosquiteiras, entre outros; Introdução e distribuição de 2.000.000 testes de diagnóstico rápidos, além da capacitação de supervisores provinciais de laboratório;</p> <p><b>Tuberculose e Lepra:</b> 261 unidades sanitárias periféricas passaram a realizar o DOTS (directa observação do tratamento); treinamento de 12 profissionais, com vista a levarem a cabo pesquisas relacionadas com a lepra.</p> <p><b>Rede Sanitária:</b> Realização de obras de expansão e melhoria nas condições da rede sanitária;</p> <p><b>Recursos Humanos:</b> Graduados 48 bacharéis em cirurgia; comparativamente ao ano de 2006, cresceu o número de graduados em 28.9%.</p> <p><b>Farmacêutica:</b> Autorizada abertura de mais 6 farmácias nas províncias de Maputo, Gaza e Nampula.</p>

<b>Pilar do Capital Humano</b>	
<b>Sector</b>	<b>Principais Realizações 2007</b>
<b>Água e Saneamento</b>	<p>Foram concluídas a construção e reabilitação de 2.442 fontes dispersas (1.369 furos, 160 poços, 913 reabilitações) beneficiando cerca de 1.221.000 pessoas em todos o país. A cobertura alcançada foi de 48.5%.</p> <p>Em relação aos PSAA foram realizadas obras de emergência no sistema de Moma Sede, concluídas as obras de reabilitação dos sistemas de Nametil e iniciadas as obras de reabilitação do sistema de Sussundenga. 12.720 pessoas serão beneficiadas pelas intervenções em curso.</p> <p>No âmbito do quadro de gestão delegada foram realizadas 8.502 novas ligações domiciliárias e construídos \ reabilitados 216 fontanários.</p> <p>No âmbito do saneamento (urbano, peri-urbano e rural) foram dados seguimentos às intervenções em curso e foram continuados os programas de construção de latrinas melhoradas.</p>
<b>Ação Social</b>	<p><b>Desenvolvimento da Mulher:</b> capacitadas 29 associações de mulheres em diversas matérias (lei da família, direitos da Mulher, gestão de projectos e marketing) nas províncias de Niassa, Cabo Delgado e Província de Maputo; Distribuição de material de costura e moageiras a 5 associações de mulheres; Integradas 73 Mulheres chefes de agregados familiares no projecto de cultivo de mandioca; Formadas 390 mulheres em matérias diversas (bordados, informática, entre outros).</p> <p><b>Protecção da criança:</b> Documentados 10.335 crianças e reunificados 3.121 crianças;</p> <p><b>Programa de Educação Pré Escolar:</b> Atendido um total de 56.017 crianças nos estabelecimentos pré-escolar.</p> <p><b>Criança em situação difícil:</b> Atendimento nos centros de acolhimento de cerca de 23.875 crianças na/de rua; Capacitação de 120 formadores e 15 técnicos de várias instituições do Governo que trabalham com crianças órfãs e vulneráveis nos distritos de Maganja da Costa, Província da Zambézia; Foram capacitados 38 representantes do Governo e da Sociedade civil em diversas matérias. dentre elas, combate ao abuso sexual de menores.</p> <p><b>Pessoa Idosa:</b> Foram atendidas 624 pessoas idosas nos 24 centros de apoio à Velhice e 2.721 pessoas idosas foram atendidas nos 19 Centros Comunitários Abertos existentes; Construiu-se 3 casas para igual número de pessoas idosas, nos distritos de Marracuene (2) e Matola.</p> <p><b>Pessoa Portadora de deficiência:</b> Divulgação do plano Nacional de Acção da Área da deficiência em algumas províncias; Formados 24 intérpretes de língua de sinais e traduzidos spots publicitários também em sinais; Capacitação de 71 professores em matéria de ensino a crianças com necessidades educativas especiais em Cabo Delgado; Capacitação de 34 activistas comunitários, 29 professores e 10 educadores sociais em matéria de apoio psicossocial às crianças;</p> <p><b>Assistência Social:</b> Neste âmbito, foram assistidas 143.305 pessoas; relativamente ao ano de 2006, o programa subsídio de Alimentos cresceu 20%, o programa benefício social cresceu em 44%, o programa Geração de Rendimentos em 43% e o programa Apoio Social directo em 11%; Implementou-se 280 projectos no âmbito do Programa de Desenvolvimento Comunitário, o que beneficiou 561.335 pessoas.</p>

**ANEXO – Tabela de Dados: Alocações e Execuções Orçamentais 2006/2007**